



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

09/07/2012



Vale apresenta Projeto de Expansão da Estrada de Ferro Carajás

Durante o mês de julho, a Vale irá apresentar em diferentes municípios do Pará e do Maranhão, o projeto de Expansão da Estrada de Ferro Carajás (EFC), que visa aumentar a capacidade de transporte de minério de ferro. O objetivo é explicar às comunidades os programas ambientais, benefícios e outras questões relacionadas ao empreendimento e o seu Estudo Ambiental. As reuniões estão sendo coordenadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e fazem parte do processo de licenciamento do projeto. No Pará, a reunião acontece em Marabá, nesta segunda-feira (9). Já no Maranhão, acontece em Açailândia (10), Alto Alegre do Pindaré (11) e Santa Rita (12).

O projeto de Expansão da EFC representa um dos maiores investimentos da empresa em logística e vai gerar mais de 8 mil empregos no pico das obras, que acontecerão em 27 cidades, sendo quatro no Pará e 23 no Maranhão. A Vale aguarda a concessão da Licença de Instalação por parte do IBAMA para iniciar as obras, com exceção de um trecho de 60 km que já foi licenciado pelo órgão e que abrange os municípios de Santa Rita, Itapecuru-Mirim, Anajatuba, Buriticupu, Bom Jesus das Selvas e Açailândia.

A obra interligará os 54 pátios de manobra já existentes ao longo da ferrovia que possui 892 km, permitindo que os trens circulem nos dois sentidos. Hoje, a EFC possui apenas uma linha e os pátios funcionam como desvios no cruzamento dos trens. Essa conexão representa a instalação de 559 km de trilhos.

Segurança e Tecnologia

Outro ponto importante do projeto é o foco na melhoria da segurança das pessoas e da operação. Ao todo, serão construídos 43 novos viadutos rodoviários, melhoria e prolongamento de passagens de pedestres e veículos, além da instalação de cerca ou muro de proteção ao longo de toda a faixa de domínio da EFC. A faixa de domínio, de propriedade da União, é a área destinada à segurança da comunidade e operação ferroviária.

A implantação da nova linha ferroviária de Carajás está sendo realizada com a utilização de maquinários considerados os mais avançados em tecnologia de construção de ferrovia no mundo. Foram adquiridas máquinas como a NTC (New Track Construction) que tem capacidade de construir 1.500 metros de linha por dia, inovando a produção de grade ferroviária. Essa tecnologia garante mais segurança aos trabalhadores e confiabilidade à operação. Além disso, as obras de expansão irão empregar dormentes de concreto ao invés de madeira. Os dormentes de madeira utilizados atualmente serão substituídos. A tecnologia vem contribuir com a proteção ambiental.

Programa Capacitação Logística Norte (CLN)

As obras de expansão da Estrada de Ferro Carajás, a construção de um ramal ferroviário de 100 km, no Pará, bem como a expansão do Terminal Portuário de Ponta da Madeira, em São Luis, incluindo a construção do Píer IV, integram o Programa Capacitação Logística Norte (CLN). O objetivo do Programa é preparar toda a infraestrutura logística da Vale para transportar o volume de minério de ferro produzido no Pará. Com o fim das obras, previsto para o segundo semestre de 2016, será possível transportar e embarcar 230 milhões de toneladas por ano (Mtpa). Hoje a capacidade de transporte da EFC é de 130 Mtpa.

Mais informações

